

Emprego formal cresce em junho com 166,6 mil novas vagas

Setores	Brasil			
	jun/2025	jan a jun/2025	jun/2024	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	25.833	99.393	27.657	11.237
Indústria total	30.770	389.298	53.607	415.293
Extrativa	1.057	6.190	1.564	11.096
Transformação	17.421	208.923	28.539	281.825
Energia e saneamento	1.627	14.745	2.268	13.036
Construção	10.665	159.440	21.236	109.336
Comércio	32.938	90.876	34.948	337.734
Serviços	77.057	643.021	90.079	915.800
Não identificado	23	3	-18	7
Total	166.621	1.222.591	206.310	1.680.071

Em junho, o Brasil criou 166,6 mil empregos formais, resultado abaixo das expectativas do mercado, que projetavam a geração de 175 mil vagas¹.

Os principais setores da economia apresentaram saldos positivos de empregos formais em junho. O setor de serviços destacou-se, com a criação de 77,1 mil vagas. O comércio também registrou bom desempenho, com a geração de 32,9 mil postos de trabalho e a agropecuária contribuiu com 25,8 mil novas vagas.

A indústria total² mostrou um aumento de 30,8 mil postos de trabalho, impulsionada pelos segmentos de transformação (17,4 mil vagas) e de construção (10,7 mil vagas).

No segmento de transformação, 17 atividades registraram expansão no emprego formal, com destaque para produtos alimentícios (7,9 mil), produtos derivados do petróleo (2,3 mil) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (1,3 mil).

O segmento de construção registrou saldo de 10,7 mil postos de trabalho em junho, número inferior ao observado no mesmo mês de 2024, quando foram criadas 21,2 mil vagas.

Evolução do saldo de empregos Com ajuste sazonal



Atividades industriais Principais influências



Produtos alimentícios **7,9 mil**



Derivados do petróleo **2,3 mil**



Máquinas e equipamentos **1,3 mil**

¹LCA. ²Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Minas Gerais mantém ritmo de geração de empregos e abre 24,2 mil vagas em junho

Minas Gerais				
Setores	jun/2025	jan a jun/2025	jun/2024	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	12.278	37.903	9.569	-1.813
Indústria total	4.089	47.850	6.465	37.786
Extrativa	366	1.271	613	2.802
Transformação	2.761	26.116	2.449	26.099
Energia e saneamento	40	542	127	-430
Construção	922	19.921	3.276	9.315
Comércio	2.241	5.702	4.475	28.888
Serviços	5621	57.832	8.145	74.426
Não identificado	-1	-5	-3	9
Total	24.228	149.282	28.651	139.296

Em junho, Minas Gerais registrou um saldo positivo de 24,2 mil empregos formais.

A indústria total¹ apresentou uma elevação de 4,1 mil postos de trabalho, impactada, principalmente, pelos desempenhos positivos dos segmentos de transformação (2,8 mil vagas) e de construção (922 vagas).

No segmento de transformação, 16 das 24 atividades registraram saldo positivo, destacando-se fabricação de produtos alimentícios (1,1 mil vagas), fabricação de produtos de metal (544 vagas), fabricação de veículos (318 vagas) e fabricação de produtos químicos (285 vagas).

No segmento da construção, duas das três atividades apresentaram aumento no emprego formal: serviços especializados para construção (700) e construção de edifícios (344). Apenas obras de infraestrutura apresentou queda, com saldo negativo de 122 postos de trabalho.

Atividades industriais - Principais influências



Produtos alimentícios **1,1 mil**



Fabricação de veículos **318**



Produtos de metal **544**



Produtos químicos **285**

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Rotatividade no mercado de trabalho

A taxa de turnover é a média das admissões e desligamentos em relação ao estoque de empregos, considerando ajuste sazonal. Ou seja, o indicador mede a frequência com que os trabalhadores entram e saem do emprego formal no mês.

Em junho, o turnover no Brasil foi de 4,4%, uma leve redução em relação ao recorde registrado em fevereiro (4,8%). Apesar da queda, a taxa segue elevada, sinalizando um mercado de trabalho ainda dinâmico.

Evolução do Turnover – Brasil



Estoque estimado de trabalhadores por setor - jun/25

Setores	Brasil	Minas Gerais	MG/BR (%)
Agricultura e pecuária	1.869.100	334.076	17,9
Indústria total	12.173.281	1.397.835	11,5
Extrativa	288.482	77.888	27,0
Transformação	8.318.316	915.911	11,0
Energia e saneamento	549.638	42.775	7,8
Construção	3.016.845	361.261	12,0
Comércio	10.675.451	1.094.287	10,3
Serviços	23.675.095	2.233.291	9,4
Total	48.419.937	5.059.493	10,4

Perspectivas

As projeções para o mercado de trabalho formal em 2025 indicam continuidade na geração de empregos com carteira assinada, embora em um ritmo mais moderado do que o observado no ano anterior. Mesmo com a taxa Selic em 15% ao ano, patamar elevado historicamente, o mercado de trabalho tem se mostrado resiliente. Isso se deve, em parte, às transferências governamentais, que tem atuado na direção oposta a do aperto monetário, reduzindo a efetividade da taxa de juros como freio à atividade.

Apesar do ambiente de crédito mais caro, que tende a limitar investimentos e contratações, e um cenário internacional incerto, estímulos pontuais ao consumo devem sustentar o dinamismo do mercado de trabalho. Com isso, espera-se que o saldo positivo na criação de vagas se mantenha ao longo do ano, ainda que com menor intensidade.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Luiza de Mello Teixeira

Italo Spinelli da Cruz

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo de Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.



O futuro se faz juntos